

MAPA DE RISCO - HAROLDO CAINO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Alagamento e Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

HAROLDO CAINO

SUSSUARANA

0 70 140 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - HAROLDO CAINO



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colômbio
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Alto
Baixo

HAROLDO CAINO
SUSSUARANA

0 70 140 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - HAROLDO CAINO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Haroldo Caino

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 560968 E / 8570107 N

1.3 Endereço Referência: Rua Haroldo Caino

1.4 Bairro: Sussuarana

1.5 Prefeitura-Bairro: VIII - Cabula / Tancredo Neves

1.6 Bacia: Pedras/Pituaçu

1.7 Sub-bacia: Pedras/Pituaçu

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área com 9,48 ha e 1,47 Km de perímetro, localiza-se na porção central da cidade, no bairro de Sussuarana. O cenário remonta a encostas côncavo-convexa a retilizadas, com altura máxima em torno de 25 metros e declividades que variam entre 30 a 60 graus; além de taludes de cortes associados a vazios urbanos pontuais. A ocupação é estimada em 95%, consistindo-se em habitações de até 4 pavimentos de baixa renda.

2.2 Geologia e Geotecnia A área está inserida nos Domínios Geológicos-Geotectônicos II (Depósito de Cobertura Sedimentar Continental Terciária - Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino), onde as encostas apresentam estabilidade variando entre baixa a alta, a depender do grau de ocupação. O contato do solo remobilizado com o manto de alteração do embasamento ou deste último com a Formação Barreiras, por proporcionar baixos valores de resistência ao cisalhamento, pode favorecer movimentos de massa. Sobre esses domínios, destaca-se o solo remobilizado associado a lixo e resíduos de construção.

2.3 Drenagem A área é desprovida de drenagem natural, porém, bordejada a sudeste por afluente do Rio Pituaçu. A rede de esgotamento sanitário abrange aproximadamente 100% da área em questão. Contudo, faz-se necessário um estudo com o objetivo de ampliar a rede de escoamento no trecho correspondente ao Travessa Moisés Mendes, uma vez que, em decorrência das chuvas e dos lançamentos de esgoto no canal, têm ocorrido problemas de alagamento.

3. DIAGNÓSTICO

Os pontos críticos estão localizados em vazios urbanos isolados, uma vez que a área se encontra predominantemente ocupada. O quadro geral é de alta suscetibilidade a movimentação gravitacional de massa, tendo como principal causa o desconfinamento das encostas por meio de taludes de corte, resultado de escavações para habitações inapropriadas. A supressão da vegetação natural e/ou substituição desta por capim colônio e bananeiras de forma espontânea, associada a lixo e entulho no topo da encosta e lançamentos indevidos de água servida, além de sobrecarga pontual, agravam a instabilidade do terreno. A poligonal se encontra parcialmente contemplada pelas obras previstas nos prognósticos de intervenção (PDE-166 e 206), incluindo a obra de proteção geomanta, realizada em 2022.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Marcelo Jesus; Adenilson Júnior - Geólogos; / Hugo Bento - Eng. Civil; Kauan Santana – Estg Eng. Civil

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colônio

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude
>= 45

Geologia

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Alto

Deslizamento

Alto

Baixo

Alagamento

Alto

Deslizamento

Alto

Baixo

062,5125 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)